



Curso: Graduação em Turismo – Bacharelado

Coordenadora Acadêmica: Shirley Ritta de Macedo Souza.

Vagas: 100

Turno de Funcionamento: Noturno

Duração: 7 semestres

Reconhecido pela Portaria Normativa nº 40, de 12/12/2007 - Artigo 63

Carga Horária: 2.880 horas/aula

Projeto Pedagógico do Curso

FACULDADE MACHADO DE ASSIS

Data de emissão: 04/05/2011 Versão: 1

FACULDADE MACHADO DE ASSIS

REITOR

Professor José Zaib Antônio
(E-mail: reitoria@famanet.br)

DIRETOR GERAL

Engenheiro Jacob Gribbler Neto
(E-mail: diretorgeral@famanet.br)

VICE-DIRETORA

Administradora Tatiana Mendes Moreira
(E-mail: sap@famanet.br)

COORDENADORIA

- Coordenador do Curso de Letras

Rita de Cássia Gemino

(E-mail: coord_let@famanet.br)

- Coordenadora de Turismo

Shirley Ritta de Macedo Souza

(E-mail: coord_tur@famanet.br)

- Coordenador do Curso de Matemática

Armando Arnaldo Alves dos Reis

(E-mail: coord_mat@famanet.br)

- Coordenador do Curso de Administração

Edni de Castro Paranhos

(E-mail: coord_adm@famanet.br)

- Coordenador do Curso de Ciências Contábeis

José Fernandes da Costa

(E-mail: coord_cc@famanet.br)

- Coordenadora Pedagógica

Walkyria Felix de Bragança Paranhos

(E-mail: walky@globo.com)

- Coordenadora de Avaliação Institucional

Walkyria Felix de Bragança Paranhos

(E-mail: walky@globo.com)

SGA - SECRETARIA GERAL DOS ALUNOS

- Secretária

Denise de Souza Cardoso

(E-mail: sga@famanet.br)

SSI - SETOR DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Carlos André da Silva Nascimento

(E-mail: casn.fama@gmail.com)

Bruno de Faria Andrade

(E-mail: webmaster@famanet.br)

SCF - SETOR DE CONTROLE FINANCEIRO

- Supervisora

Janete Rodrigues da Silva

(E-mail: saf@famanet.br)

SCA - SETOR DE CONTROLE ACADÊMICO

- Supervisora

Richeli Soares Pequeno

(E-mail: richeli@famanet.br)

SAA - SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO

- Supervisora

Polyana Barbosa Mendes

(E-mail: polyana@famanet.br)

BIBLIOTECA

- Bibliotecário

Wanderley de Oliveira

(E-mail: biblioteca@famanet.br)

SETOR DE DEPARTAMENTO PESSOAL

- Encarregado de Departamento Pessoal

Denislei da Costa

(E-mail: sdp@famanet.br)

SCD - SETOR DE CULTURA E DIVULGAÇÃO COORDENAÇÃO ADM/ PÓS GRADUAÇÃO

- Supervisora dos Cursos de Pós-Graduação

Fabiana de Medeiro Lopes dos Santos

(E-mail: pos.famaunicid@gmail.com)

RECEPÇÃO

- Recepcionista

Andréa Cristina Coelho Carneiro

SERVIÇOS GERAIS

- Supervisora de Serviços Gerais

Rosemary Machado Gonçalves

Sumário

| | |
|---|----|
| 1 Histórico do Curso..... | 3 |
| 2 Organização didático-pedagógico..... | 5 |
| 2.3 Projeto Pedagógico do Curso – PPC – Concepção do Curso..... | 6 |
| 2.3.1 Perfil do Curso..... | 6 |
| 2.3.2 Perfil do Egresso..... | 7 |
| 2.3.3 Coerência do PPC* e do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais*..... | 8 |
| 2.4 Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, considerando o perfil do egresso..... | 10 |
| 2.5 Adequação dos recursos materiais específicos do curso (laboratórios e instalações específicas, equipamentos e materiais) com a proposta curricular..... | 10 |
| 2.6 Coerência dos procedimentos de ensino- aprendizagem com a concepção do curso..... | 11 |
| 2.7 Atividades acadêmicas articuladas à formação..... | 11 |
| 2.7.1 Prática Profissional e/ou Estágio (NSA*)..... | 12 |
| 2.7.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC*) (NSA*)..... | 13 |
| 2.7.3 Atividades Complementares e Estratégias de Flexibilização Curricular..... | 13 |
| 2.8 Ações implementadas em função dos processos de auto-avaliação e de avaliação externa (ENADE e outros)..... | 14 |
| 3- Corpo docente, corpo discente e corpo técnico- administrativo..... | 14 |
| 3.1 Formação acadêmica, experiência e dedicação do coordenador à administração e à condução do curso..... | 14 |
| 3.2 Caracterização (tempo de dedicação e de permanência sem interrupção), composição e titulação do Núcleo Docente Estruturante (NDE*)..... | 15 |
| 3.3 Titulação e experiência do corpo docente e efetiva dedicação ao curso..... | 15 |
| 3.4 Produção de material didático ou científico* do corpo docente..... | 15 |
| 3.5 Adequação da formação e experiência profissional do corpo técnico e administrativo..... | 15 |
| 4 Instalação física..... | 16 |
| 4.1 Espaços físicos utilizados no desenvolvimento do curso..... | 16 |
| 4.2 Tipologia e quantidade de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso..... | 17 |
| 4.3 Livros – Bibliografia Básica..... | 17 |
| 4.4 Livros – Bibliografia Complementar..... | 17 |
| 4.5 Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia..... | 18 |

1 Histórico do Curso

O curso de Turismo da Faculdade Machado de Assis – FAMA tem como objetivo principal a formação do profissional Bacharel em Turismo capacitados para o planejamento e a gestão de empreendimentos turísticos, mantendo também o compromisso de preservação com a cultura nacional e com o meio ambiente. Além disso, referencia-se ao mundo do trabalho e aos desafios de construção da área do Turismo no Brasil, como oportunidade de enriquecimento das vivências dos brasileiros e daqueles que visitam nosso país. Contribuir para o desenvolvimento da localidade onde vivem e atenderem a demanda crescente do mercado turístico, sobretudo na Zona Oeste e na Costa Verde do Estado do Rio de Janeiro, visando às atuais exigências para um profissional com conhecimentos atualizado e capacitado para se adaptar às mudanças freqüentes da globalização.

O Projeto Pedagógico do Curso de Turismo acolhe as tendências do Ensino Superior na área específica, que sinalizam a consolidação do Bacharelado em sete semestres, com 3020 horas para a sua carga horária. A Faculdade pretende através de este curso implantar um conjunto de componentes curriculares que permitem um ensino de qualidade com bases na pesquisa das necessidades regionais, preparando mão de obra qualificada para o desenvolvimento do potencial turístico na área da Costa Verde do nosso estado e de âmbito nacional, tendo como proposta um planejamento integrado e participativo do Turismo em toda a sua abrangência.

A Faculdade Machado de Assis visa com este curso atender a crescente demanda de profissionais, empreendedores, estudantes e demais interessados em ampliar seus horizontes de conhecimento, tendo como enfoque principal a integração da teoria e a prática, para que o profissional formado desenvolva competências para se inserir no mercado de trabalho, em sua área de interesse profissional.

ITAGUAÍ

A Cidade das Oportunidades

Itaguaí o Eldorado Fluminense.

- Atraindo novos terminais portuários, estaleiros, siderúrgicas e centros de distribuição Itaguaí se transformou num dos maiores canteiros de obras do Brasil.
- Investimentos públicos e privados de pelo menos R\$ 38 bilhões em terminais portuários, estaleiro, siderúrgica, rodovias e centros de distribuição aceleram o crescimento da região.
- Itaguaí ampliará a população em 40 % (hoje são pouco mais de 100 mil habitantes) e duplicará o número de trabalhadores fixos e flutuantes.

Itaguaí é um pólo de acelerado crescimento e geração de empregos

- Credita-se à **logística portuária** a entrada de Itaguaí no mapa dos investimentos. É uma localização excepcional em termos logísticos. Uma área de água abrigada, muito conveniente para atividades marítimas. E também a proximidade do Porto de Itaguaí e a existência de grandes indústrias, como a Gerda e, mais recentemente, a da CSA.
- Bilhões. Investimento de R\$ 13,2 bilhões da Vale e da alemã ThyssenKrupp, a siderúrgica da CSA foi instalada na região também por razões logísticas. Inaugurado no mês passado em Santa Cruz, bairro carioca vizinho a Itaguaí, o complexo inclui um porto privativo na Baía de Sepetiba. São dois terminais que receberão carvão para a produção do aço e exportarão placas para os EUA e Europa.

Itaguaí é um pólo de acelerado crescimento e geração de empregos

- A Petrobras montará uma grande base operacional de suporte à extração do petróleo e do gás da camada de pré-sal, com centros de treinamento, contratação de helicópteros e barcos de apoio, ampla área de manutenção de equipamentos e até um possível estaleiro para reparos navais. Além disso, fornecedores de peças e serviços por certo se instalarão junto a essa base da estatal, que será usada também para transporte de produtos às plataformas .
- Novos projetos da CSN e da Usiminas irão somar mais alguns bilhões de reais para expansão logística no Porto de Itaguaí e a Companhia Docas criará uma zona de apoio logístico, próxima ao Porto de Itaguaí .

Porto Sudeste – LLX

Ilha da Madeira - Itaguaí

- O **Superporto Sudeste**, projeto e empreendimento da empresa de logística do Grupo EBX, de **Eike Batista**, terá investimento de R\$ 1,8 bilhão e previsão de operação para 2012, **escoando a produção de minério de ferro de Minas Gerais**.

Arco Metropolitano

- O Arco Metropolitano, que deverá ficar pronto até dezembro de **2012**, produzirá extraordinário desenvolvimento nas cidades que atravessar, principalmente nas extremidades: **Itaboraí**, com o COMPERJ (Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro) e **Itaguaí**, onde a soma do Porto com as Fábricas projetadas para a região gerarão mais de 15 mil empregos.
- O projeto representa oportunidades fantásticas de negócios, gerando emprego, renda e mais desenvolvimento pelos próximos 20, 30 anos.
- Além disso, a população no entorno do Arco Metropolitano chegará em dez anos, a um milhão de pessoas.

Arco Metropolitano “do COMPERJ em Itaboraí ao Porto de Itaguaí”.

Complexo Petroquímico do RJ - Produção de produtos petroquímicos, com o processamento de cerca de 150 mil barris/dia de óleo pesado.

Será instalado para produção de resinas termoplásticas e combustíveis, e atrairá futuras instalações de indústrias que têm nos produtos petroquímicos suas matérias-primas básicas.



Porto Sudeste – LLX

Ilha da Madeira - ITAGUAÍ



2 Organização didático-pedagógico

2.3 Projeto Pedagógico do Curso – PPC – Concepção do Curso

2.3.1 Perfil do Curso

O curso de Turismo da Faculdade Machado de Assis – FAMA tem como objetivo principal a formação do profissional Bacharel em Turismo capacitados para o planejamento e a gestão de empreendimentos turísticos, mantendo também o compromisso de preservação com a cultura nacional e com o meio ambiente. Além disso, referencia-se ao mundo do trabalho e aos desafios de construção da área do Turismo no Brasil, como oportunidade de enriquecimento das vivências dos brasileiros e daqueles que visitam nosso país. Contribuir para o desenvolvimento da localidade onde vivem e atenderem a demanda crescente do mercado turístico, sobretudo na Zona Oeste e na Costa Verde do Estado do Rio de Janeiro, visando às atuais exigências para um profissional com conhecimentos atualizado e capacitado para se adaptar às mudanças freqüentes da globalização.

O Projeto Pedagógico do Curso de Turismo acolhe as tendências do Ensino Superior na área específica, que sinalizam a consolidação do Bacharelado em sete semestres, com 3020 horas para a sua carga horária. A Faculdade pretende através de este curso implantar um conjunto de componentes curriculares que permitem um ensino de qualidade com bases na pesquisa das necessidades regionais, preparando mão de obra qualificada para o desenvolvimento do potencial turístico na área da Costa Verde do nosso estado e de âmbito nacional, tendo como proposta um planejamento integrado e participativo do Turismo em toda a sua abrangência.

A Faculdade Machado de Assis visa com este curso atender a crescente demanda de profissionais, empreendedores, estudantes e demais interessados em ampliar seus horizontes de conhecimento, tendo como enfoque principal a integração da teoria e a prática, para que o profissional formado desenvolva competências para se inserir no mercado de trabalho, em sua área de interesse profissional.

CONCEPÇÃO

A filosofia que orienta o tratamento diferenciado do turismo, nos últimos anos, insere-se no contexto das atuais relações de intercâmbio sócio-cultural e econômico entre populações humanas em todo mundo civilizado. O estímulo a intensificação desse intercâmbio, através do turismo interno e externo, e sua ordenação espacial é uma exigência, quer por seus efeitos econômicos sobre as áreas receptoras, quer como meio de racionalizar a difusão e recepção de elementos culturais, incorporando-os as diversas comunidades que se beneficiam do fluxo turístico. Essa concepção do turismo, com uma função mais ampla e abrangente do que a conotação original de "simples" atividades ligadas as diversões a recreação para o lazer de visitantes, envolve uma variada gama de setores e atividades econômicas, sociais e culturais. Direta ou indireta. Assim, torna-se imperativa a integração desses setores e atividades, em todos os níveis e esferas de competência, através de uma ação coordenada, com vistas à maximização dos resultados da ação planejada e a minimização dos efeitos decorrentes da utilização intensiva e inadequada dos bens naturais e culturais existentes nos locais de interesse turístico.

A preservação do meio ambiente é uma tarefa extremamente complexa e urgente, não só com a finalidade de promover a atividade turística, mas, sobretudo, uma questão de sobrevivência mundial, em relação aos valores sócio-culturais e a manutenção do equilíbrio ecológico.

A dinamização da atividade turística dependerá necessariamente do aproveitamento das condicionantes de caráter predominantemente locais e, sobretudo, pela criação de novas formas de estímulos e a utilização do potencial turístico ainda não explorado.

2.3.2 Perfil do Egresso

O Bacharelado em Turismo formado pela Faculdade Machado de Assis poderá atuar em quaisquer das áreas específicas ou convergentes a profissão, dotado de formação apta para desenvolver o espírito empreendedor, como está indicado nas diretrizes curriculares para o Curso de Turismo observando:

- Internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- Formação humanística e visão holística que o habilite a compreender o mundo contemporâneo em seus aspectos sociais, políticos, geo-econômicos e culturais, diversificados e interdependentes, capaz de influenciar suas tomadas de decisões e ações subseqüentes;
- Identificar oportunidades de negócios, desenvolvendo e comercializando produtos turísticos que atendam as demandas de mercado e promovam o crescimento do turismo;
- Capacidade de compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da auto-confiança;
- Capacidade para resolução de problemas pertinentes e competência para implantar resoluções alternativas, criativas e inovadoras;
- Capacidade para promover e realizar ações conscientes, éticas e responsáveis no sentido de preservar e revitalizar a identidade cultural e do meio natural local, regional e nacional;
- Compreensão das Políticas Nacionais e Regionais do Turismo;
- O Bacharel em Turismo da Faculdade Machado de Assis - FAMA deverá estar apto.

FORMA DE ACESSO AO CURSO

PROCESSO SELETIVO

O ingresso na FAMA poderá ser feito de duas formas, a saber:

a) Processo Seletivo, para preenchimento de 80% das vagas autorizadas por curso;

b) Análise com Avaliação do Histórico Escolar e o resultado obtido no ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio, para preenchimento de 20% das vagas oferecidas.

DAS PROVAS

- A prova será realizada, na Faculdade Machado de Assis, à Praça Marquês do Herval, nº 4, Santa Cruz – RJ.

- O Processo Seletivo, abrangerá as disciplinas Língua Portuguesa, Redação, Matemática e Conhecimentos Gerais cujos conteúdos programáticos encontram-se nesse manual.

- Todas as provas serão de múltipla escolha, exceto a Redação.

- O candidato deverá trazer para as provas lápis preto B nº 2 e caneta esferográfica preta ou azul.

- Para cada questão, será atribuído o valor de 2 (dois) pontos, tendo a Redação o valor de 40 (quarenta) pontos.

- Os candidatos terão acesso ao local de prova até a hora de seu início; é aconselhável que cheguem com 30 minutos de antecedência.
- Não será admitida 2ª. Chamada ou solicitação de revisão ou vista da prova.

O CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

- O Exame de Seleção será classificatório, ficando eliminado o candidato que obtiver nota 0 (zero) em qualquer prova.
- O total de pontos obtidos pelo candidato, incluindo a Redação, será de 100 pontos - Quanto à classificação, os candidatos que tiverem obtido o mesmo total de pontos, o desempate se fará através dos seguintes critérios:

- a) a maior nota de Redação;
- b) a maior nota de Língua Portuguesa.
- c) o mais idoso.

Uma vez esgotado o prazo de matrícula, para preenchimento das vagas em cada curso, restando vaga, haverá reclassificação, obedecendo-se ao número de pontos obtidos.

Forma Análise e Avaliação de Histórico Escolar e o resultado obtido no ENEM.

A classificação por curso será determinada pela média ponderada entre os seguintes quesitos.

- Grau obtido no ENEM – peso 3 (três);
- Média Global das disciplinas: Matemática, Física, Química, Biologia, História e Geografia. (nas três séries do Ensino Médio) peso 2 (dois).

Quanto à classificação, os candidatos que tiverem obtido o mesmo total de pontos, o desempate se fará através dos seguintes critérios:

- a) Maior Grau obtido no ENEM;
- b) A maior Média Global do Histórico Escolar;
- c) O mais Idoso.

2.3.3 Coerência do PPC* e do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais*

O Curso de Turismo da FAMA está consciente quanto as Diretrizes Curriculares Nacionais. Seu currículo formulado proporciona uma metodologia interdisciplinar, através de projetos, viagens e visitas técnicas, atividades de atualização, que possibilite aos alunos a construção multidisciplinar e integrada do conhecimento.

As disciplinas curriculares constituem o corpo teórico-prático-profissionalizante e estão distribuídas por três categorias de formação: básica/humanística, complementar/instrumental e profissional.

Matriz Curricular do Curso de Turismo

| Semestre | Disciplinas | Carga Horária |
|-----------------|--|----------------------|
| 1° | Introdução ao Turismo | 60 |
| | Introdução a Administração | 60 |
| | Sociologia Organizacional | 60 |
| | Matemática | 60 |
| | História do Brasil | 40 |
| | História da Cultura | 40 |
| | Geografia Geral | 60 |
| | Informática I | 60 |
| | Comunicação Empresarial | 60 |
| | Total Geral | 500 |
| Semestre | Disciplinas | Carga Horária |
| 2° | Estudos Turísticos Brasileiros | 60 |
| | Antropologia | 40 |
| | História da Arte | 40 |
| | Museologia | 60 |
| | Instituição de Direito Público e Privado | 60 |
| | Informática II | 60 |
| | Geografia do Brasil | 40 |
| | Sociologia do Lazer | 40 |
| | Total Geral | 400 |
| Semestre | Disciplinas | Carga Horária |
| 3° | Introdução a Gestão de Pessoas | 60 |
| | Economia | 60 |
| | Planejamento e Organização do Turismo I | 60 |
| | Eventos I | 40 |
| | Transporte I | 40 |
| | Agenciamento I | 40 |
| | Hospedagem I | 40 |
| | Estatística | 60 |
| | Contabilidade | 60 |
| | Total Geral | 460 |
| Semestre | Disciplinas | Carga Horária |
| 4° | Língua Inglesa Operacional I | 40 |
| | Língua Espanhola Operacional I | 40 |
| | Eventos II | 40 |
| | Transportes II | 40 |
| | Agenciamento II | 40 |
| | Hospedagem II | 40 |
| | Planejamento e Organização do Turismo II | 60 |
| | Introdução a Mercadologia | 60 |
| | Total Geral | 360 |
| Semestre | Disciplinas | Carga Horária |
| 5° | Língua Inglesa Operacional II | 40 |
| | Língua Espanhola Operacional II | 40 |
| | Eventos III | 60 |
| | Agenciamento III | 40 |
| | Hospedagem III | 60 |
| | Legislação Específica do Turismo | 40 |
| | Empreendedorismo | 60 |
| | Total Geral | 340 |

| Semestre | Disciplinas | Carga Horária |
|----------|----------------------------------|--------------------|
| 6º | Métodos e Técnicas de Pesquisa | 60 |
| | Língua Inglesa Operacional III | 40 |
| | Língua Espanhola Operacional III | 40 |
| | Filosofia e Ética Profissional | 60 |
| | Ecoturismo | 60 |
| | Recreação e Lazer | 60 |
| | Técnicas Publicitárias | 40 |
| | Total Geral | 360 |
| Semestre | Disciplinas | Carga Horária |
| 7º | Projetos Turísticos | 120 |
| | Trabalho Monográfico | 40 |
| | Estágio Supervisionado | 300 |
| | | Total Geral |

Resumo

| | |
|--------------------------------|--------------|
| <i>Total das horas – aulas</i> | 2.580 |
| <i>Estágio Supervisionado</i> | 300 |
| Total Geral | 2.880 |

- Em atendimento a Lei Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, a disciplina ***Libras*** foi oferecida para o Curso de Turismo como disciplina curricular optativa com carga horária de 40 ha, a partir do 1º semestre de 2011.

2.4 Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, considerando o perfil do egresso

O Bacharel em Turismo deverá estar apto para atender as necessidades crescentes na sua área, uma vez que a atividade turística remete a um processo contínuo e evolutivo de tendências, novas descobertas e possibilidades, ter uma formação que lhe prepare para enfrentar os desafios da globalização, e anseios do público com o qual vai trabalhar estar preparado para o mercado de trabalho e do exercício pleno da sua profissão de maneira ética e profissional.

2.5 Adequação dos recursos materiais específicos do curso (laboratórios e instalações específicas, equipamentos e materiais) com a proposta curricular

A coerência pode-se constatar ao examinar as listas e manuais do SSI

2.6 Coerência dos procedimentos de ensino- aprendizagem com a concepção do curso

A avaliação do Desempenho Acadêmico é feita separadamente por disciplina e deve considerar a assiduidade dos alunos às aulas e demais atividades escolares programadas, o processo e o produto da aprendizagem. - A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitida apenas aos alunos matriculados, é

obrigatória, vedado o abono de faltas. Independentemente dos demais resultados obtidos, são considerados reprovado na disciplina o aluno que não obtenha o mínimo de setenta e cinco por cento de frequência às aulas e demais atividades programadas. A verificação e registro da frequência do aluno são de responsabilidade do professor e seu controle, é atribuição da Secretaria. O acompanhamento de aprendizado do aluno é contínuo e realizado pelo professor da disciplina por meio de critérios de avaliação desde que previstos no Plano de Ensino da Disciplina. O resultado de avaliação do processo de aprendizagem é expresso em grau numérico de zero a dez, com aproximação de décimos. O aluno para ser aprovado deverá alcançar no mínimo setenta e cinco por cento de frequência nas aulas previstas e obter no mínimo, o grau numérico 6 (seis) na média de trabalhos e provas aplicadas (CA). O aluno que não satisfizer as condições estabelecidas no artigo anterior, será submetido a uma prova final (PF) no prazo previsto no Calendário Oficial, desde que alcance frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento das aulas previstas e média 4,0 (quatro) nas duas avaliações semestrais (A1 e A2). Para a aprovação na prova final (PF), o aluno deverá obter nota final (NF) igual ou superior a 5,0 (cinco), onde: I- a média do conjunto de avaliações = $CA = A1 + A2 / 2$; II- a prova final = PF; III- a nota final = $NF = (CA + (PF \times 2)) / 3$. O Exame Final realizado ao fim de cada período letivo deverá avaliar o conteúdo abordado pela disciplina de forma integrada.

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviado a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino. Ao aluno que deixar de comparecer a uma das avaliações, pode ser concedida prova de segunda chamada, desde que requerida no prazo de 48 horas após a realização da mesma e comprovada através de documento.

A segunda chamada dar - se - á no final do período letivo, cobrindo o mesmo conteúdo de matéria do exame final. É garantido ao aluno o direito de vista e revisão de prova, sendo que a solicitação deverá ser requerida no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas após a divulgação dos resultados.

É promovido ao período letivo seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas do semestre cursado, admitindo-se ainda a promoção com dependência em até (02) duas disciplinas do período.

O aluno promovido em regime de dependência deverá inscrever-se nas disciplinas de que depende, observando-se no novo período a compatibilização dos horários, aplicando-se a todas as disciplinas as mesmas exigências de frequência e desempenho estabelecidos nos artigos anteriores.

O aluno com mais de 03 (três) reprovações será considerado repetente, devendo cursar apenas as disciplinas em que foi reprovado, aplicando-se as mesmas exigências de frequência e desempenho estabelecidos nos artigos anteriores. As avaliações semestrais são compostas por mais de um tipo de avaliação, tais como, prova, trabalho, artigo científico, projeto de pesquisa, além das provas e trabalhos multidisciplinares.

2.7 Atividades acadêmicas articuladas à formação

As atividades acadêmicas são planejadas para propiciar ao aluno a oportunidade de realizar, em prolongamento as demais atividades do currículo, uma parte de sua trajetória de forma autônoma e particular, com conteúdos diversos que lhe permitam agregar valores ao seu conhecimento propiciado pelo Curso de Turismo da Faculdade Machado de Assis.

Como exemplos de atividades realizadas pelo curso, apresentamos:

- Visitas Técnicas;

- Participação em Eventos, Seminários, Congressos, Feiras, Exposições, Palestras, Planejamento e Organização de Eventos, Pesquisas de Demanda da Oferta Turística, Inventariação da Oferta Turística, etc.

2.7.1 Prática Profissional e/ou Estágio (NSA*)

Considera-se que o Estágio Supervisionado do curso de Turismo tem por objetivo proporcionar ao corpo discente, condições de aperfeiçoamento acadêmica, pessoal, sócio-cultural e profissional, através da aplicabilidade de conhecimentos teóricos e humanos em atividades práticas do mercado turístico e na resolução de problemas decorrentes do mesmo.

Tendo em vista as propostas curriculares para o ensino de graduação de Turismo MEC/SESU para estágios, o Estágio do Curso de Turismo da FAMA está subdividido em três níveis: estágios integradores, estágios de pesquisa e estágios profissionais supervisionados.

Considera-se á Estágio Integrador aquele que utilizar atividades como instrumento de integração e conhecimento do aluno com a realidade social, econômica, cultural e do mercado de trabalho em Turismo.

Quanto ao Estágio de Pesquisa, considera-se á aquele que utilizar instrumentos de aproximação do corpo discente à iniciação científica, estimulando o contato com a pesquisa nas diversas áreas do Turismo.

No que se refere ao Estágio profissional, considera-se á aquela utilizada como instrumento de iniciação profissional, que colocará os discentes diretamente no mercado de trabalho, seja através de acordos e convênios de estágios, ou mesmo de contratações efetivas.

O processo de acompanhamento e avaliação do estágio deverá contemplar pelo menos dois instrumentos de avaliação: e Relatório de Estágio, cuja elaboração cabe ao próprio estagiário e a avaliação de Desempenho do Estagiário, a cargo do supervisor da empresa e do professor responsável pelo estágio curricular em Turismo.

O Relatório de Estágio deve conter a síntese das principais atividades desenvolvidas durante o período de estágio e as conclusões tiradas a partir dessa experiência, além de trazer recomendações que possam ser úteis às organizações envolvidas no estágio.

A avaliação de desempenho é o sistema que pretende propiciar à empresa e ao curso o acompanhamento e a apreciação do estudante durante o período de estágio, distribuindo entre as duas parte a responsabilidade.

As visitas e viagens técnicas podem ser consideradas estágio integrador, assim como, outras atividades complementares e de natureza prática. Para tanto, será sempre necessária a elaboração de um relatório, pelo aluno ou grupo de alunos envolvidos, como mecanismo efetivo de acompanhamento e cumprimento dessas atividades.

A orientação e a supervisão de estágio tornam-se fundamental para garantir a efetivação dos objetivos do curso e do estágio na formação do profissional, proporcionando um processo de avaliação contínua da atividade de estágio proposta, envolvendo alunos, professores, profissionais da área e organizações, dentre outros.

2.7.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC*) (NSA*)

O Trabalho Monográfico tem suas atividades desenvolvidas no 7º período. A disciplina diretamente envolvida e que antecede é a Metodologia da Pesquisa Científica tendo como principal forma de avaliação do desempenho do aluno a elaboração de um Projeto de Pesquisa.

Uma vez delimitado o objeto da pesquisa, o projeto é composto por tema, problema, hipóteses, justificativa, objetivos, metodologia, cronograma e revisão da literatura.

Sendo aprovado, o projeto é encaminhado para os orientadores. Considerado como um dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Turismo, o trabalho de conclusão de curso será desenvolvido individualmente e relatado sob forma de Monografia de acordo com a legislação interna, respeitando as normas da ABNT disponíveis no Manual de Trabalho Monográfico.

Fica livre a opção do aluno em desenvolver um trabalho de pesquisa documental, de observação e/ou experimental, adequado às linhas de pesquisa previamente estabelecidas no projeto.

A orientação será feita por um dos docentes do curso que acompanhará e avaliará o desenvolvimento do mesmo.

O Trabalho Monográfico deverá ser avaliado pelo orientador que poderá reprovar ou aprovar mediante relatório tendo ainda a possibilidade de submetê-lo à Banca Examinadora.

A Banca Examinadora deverá ser composta pelo orientador e até dois docentes que tenham um conhecimento amplo do tema.

A aprovação será efetivada segundo os conhecimentos e habilidades de solução do problema pelo formando.

Uma vez aprovada pela Banca Examinadora, o Trabalho Monográfico, depois de feitas as devidas correções e revisão, deverá ser encadernado em capa dura (uma via), acompanhado de uma cópia em mídia eletrônica (CD) e, de acordo com o prazo estipulado pelo regulamento da Instituição, encaminhado à Biblioteca.

2.7.3 Atividades Complementares e Estratégias de Flexibilização Curricular

Os discentes do Curso de Turismo contam com uma gama de ofertas de atividades complementares como: Palestras, Seminários, Semana Acadêmica Interdisciplinar da FAMA, cursos de extensão, visitas técnicas em Feiras, Congressos.

As atividades complementares do curso visam orientar o aluno no desenvolvimento profissional para o atual mercado de trabalho e no desenvolvimento para melhor absorver o conhecimento e assim permitir que o discente desenvolva habilidades e competências ao longo do Curso.

Assim como nos outros, a participação do Curso de Turismo se faz presente de forma expressiva nos eventos da Instituição em particular na Semana Acadêmica Interdisciplinar onde os alunos têm a oportunidade de manifestarem suas competências e habilidades sob diversas formas.

Cabe também ressaltar a participação do Curso de Turismo em eventos desenvolvidos junto à comunidade no planejamento, desenvolvimento e execução de atividades sócio-culturais.

2.8 Ações implementadas em função dos processos de auto-avaliação e de avaliação externa (ENADE e outros)

A coordenação do Curso de Turismo através da CPA e do NDE, durante o desenvolvimento do processo avaliativo, apresenta análise e resultados, em diferentes momentos, que para atingir seus propósitos precisa ser consolidado. O curso, ciente de seu compromisso, considera as etapas de auto-avaliação do curso junto com a auto-avaliação da institucional de fundamental importância para construção da cultura avaliativa e para uma reflexão sobre o seu desenvolvimento. Etapas da avaliação: -Quando do ingresso do aluno; -Durante a duração do curso e -Quando do término do curso.

3- Corpo docente, corpo discente e corpo técnico- administrativo

3.1 Formação acadêmica, experiência e dedicação do coordenador à administração e à condução do curso

Coordenadora: Shirley Ritta de Macedo Souza

Qualificação Acadêmica:

Graduação em Turismo pela Faculdade Machado de Assis (2002)

Docência em Educação Superior pela Faculdades Integradas de Jacarepaguá (2205)

Docência do Ensino Fundamental e Médio pela Universidade Cândido Mendes (2009)

Mestranda em Direção e Consultoria Turística pela Fundação Ibero Americana (2010). Atualmente professora assistente da Associação Educacional Machado de Assis. Experiência na área de Turismo, cursos técnicos, inventariação da oferta turística, cursos de extensão.

2010

2011– 2011 Mestranda em Direção e Consultoria Turística.

Fundação Universitária Ibero Americana – FUNIBER

2009 – 2010 Docência do Ensino Fundamental e Médio

Universidade Cândido Mendes – UCAM

Ano de obtenção – 2010

2005 – 2005 Docência do Ensino Superior

Faculdades Integradas de Jacarepaguá - FIJ

Ano de obtenção 2005

1999 – 2002 Graduação em Turismo

Faculdade Machado de Assis – FAMA

Ano de obtenção 2002

1973 – 1974 Ensino Médio (2º grau)

Exames de Suplência de Educação Geral

Ano de obtenção 1974

1959 – 1966 Ensino Fundamental (1º grau)

Escola Francisco Alves

Ano de obtenção 1966

3.2 Caracterização (tempo de dedicação e de permanência sem interrupção), composição e titulação do Núcleo Docente Estruturante (NDE*)

O corpo docente com qualificação e experiência compatíveis com suas respectivas unidades de estudo aplicadas no curso é composto por 24 (vinte e quatro) docentes, sendo 45,84% especialistas, 29,175% mestres, 20,83% graduados e 4,16% doutor, distribuídos adequadamente, de acordo com a área de formação e a disciplina ministrada. O tempo de dedicação dos docentes para com o curso é de entre 6 (seis) meses e 12 (doze) anos ininterruptos.

Pode-se constatar na pasta dos docentes e no PDI.

3.3 Titulação e experiência do corpo docente e efetiva dedicação ao curso

O Curso de Turismo da FAMA compõem-se de docentes capacitados de exercer suas funções que tratam de temas atuais e do sustento das aulas práticas e teóricas, com formações de doutorado, mestrado e especialização, especificados como no tópico anterior, com vínculo empregatício (CLT) e regime de trabalho por hora/ aula, de acordo com o estatuto da Mantenedora.

3.4 Produção de material didático ou científico* do corpo docente

Do corpo docente do curso de Letras desta IES, 37,5% produziram materiais didático ou científico, equivalendo à proporção indicada de 03 (três) produções por docente.

3.5 Adequação da formação e experiência profissional do corpo técnico e administrativo

O corpo técnico e administrativo é dividido em setores – secretaria, financeiro, administrativo, biblioteca e serviços gerais – tendo, os componentes de cada setor, formação adequada a desempenhar as funções que lhe cabem.

PLANO DE CARREIRA E REMUNERAÇÃO.

Assegurar um Corpo Docente de excelência, integrado aos objetivos da Associação Educacional Machado de Assis, continuamente motivados e desafiados através de oportunidades de desenvolvimento acadêmico-profissional.

Os cargos da carreira docente distribuem-se pelas seguintes categorias:

PROFESSOR TITULAR

Escolaridade: Doutorado ou Mestrado

Experiência Profissional: mínima de 07 anos

Produção Científica: significativa ou atualizada, pelo menos 2 artigos/ano em média publicados em revistas.

PROFESSOR ADJUNTO

Escolaridade: Mestrado

Experiência profissional: mínimo de 05 anos

PROFESSOR AUXILIAR

Escolaridade: Curso de Graduação mais um curso de Especialização "Lato Sensu" pela portaria 12 / 83

Experiência docente: mínimo de 02 anos

O professor responsável por disciplina ou matéria será escolhido pelo Coordenador do Curso, ouvido o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão.

O Coordenador responsável pelo curso será indicado pelo Diretor com a natural concordância do Presidente da Mantenedora.

Os recursos para remuneração dos professores, orientadores e dirigentes tem como parâmetros básicos:

- a) o piso definido pelo Acordo Sindical;
- b) a tabela salarial da Associação Educacional Machado de Assis - AEMA será divulgada anualmente.

| Tabela Valor h/a R\$ | |
|-----------------------------|------------------|
| Titular | R\$ 43,76 |
| Adjunto | R\$ 40,84 |
| Assistente | R\$ 37,94 |
| Auxiliar | R\$ 35,08 |

4 Instalação física**4.1 Espaços físicos utilizados no desenvolvimento do curso**

O espaço físico da Faculdade Machado de Assis destinado às instalações se dividem em: Sala de Aula, Área Administrativa, Instalação para os docentes (sala dos professores), Auditório, Biblioteca, Laboratório de Informática, Laboratório de Turismo, Laboratório de Línguas, Instalação para a Coordenação do Curso e Instalações sanitárias. As salas de aula se adapta aos alunos em atividades, apresentando boa luminosidade, ventilação, equipamentos, mobiliários adequados às atividades a quais se destinam.

A Faculdade Machado de Assis conta com uma equipe para a conservação e manutenção das suas instalações físicas, esta cuida da limpeza das bancadas, mesas, estantes, racks, cadeiras, divisórias, canaletas, piso, vidros das janelas dos laboratórios, bem como o acesso aos mesmos.

Pode-se constatar no PDI.

4.2 Tipologia e quantidade de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso

Os laboratórios se dividem em 02 (dois) – LAB.301 e LAB. 304, ambos com computadores - que atendem alunos de todos os cursos. O ambiente físico apresenta boa luminosidade, ventilação, equipamentos mobiliários para que os alunos possam fazer uso de suas dependências. Os laboratórios são utilizados pelos docentes durante o período de aula ou quando solicitam para desenvolvimento de trabalhos, aulas práticas, pesquisas, entre outros.

Pode-se constatar no PDI.

4.3 Livros – Bibliografia Básica

A bibliografia de formação básica - humanística possibilitam uma reflexão sobre o turismo, dentro do contexto passado, presente e futuro e suas inter-relações humanas, geográficas, socioculturais, políticas e econômicas, objetivando influenciar nas decisões e ações futuras, do profissional de Turismo. Existe uma política de atualização de acervo bibliográfico onde cada professor de cada disciplina, após avaliação do conteúdo programático, propõe mudanças ou não que são analisadas e encaminhadas ao colegiado do curso pelo NDE de Turismo para verificação e aprovação. Com objetivo de melhoramento, a Faculdade Machado de Assis fez uma parceria com a rede Sirius – Rede de Bibliotecas das Universidades do Rio de Janeiro em que, através de cadastramento, os alunos podem usufruir os serviços de empréstimos domiciliares entre as dezenove bibliotecas da rede.

4.4 Livros – Bibliografia Complementar

A bibliografia complementar e instrumentais espera-se que o profissional de turismo tenha uma compreensão e internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional. A partir das reflexões das normas e regulamentos específicos do turismo.

A bibliografia complementar de cada disciplina se adapta ao objetivo geral e à ementa. Existe uma política de atualização de acervo bibliográfico onde cada professor de cada disciplina, após avaliação do conteúdo programático, propõe mudanças ou não que são analisadas e encaminhadas ao colegiado do curso pelo NDE de Turismo para verificação e aprovação. Com objetivo de melhoramento, a Faculdade Machado de Assis fez uma parceria com a rede Sirius – Rede de Bibliotecas das Universidades do Rio de Janeiro em que, através de cadastramento, os alunos podem usufruir os serviços de empréstimos domiciliares entre as dezenove bibliotecas da rede.

4.5 Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia

A Biblioteca é constituída de livros, folhetos, obras de referência (dicionários, enciclopédias, etc.) teses, publicações, periódicos (anuários, revistas, jornais), mapas, vídeos, e outros, que estão à disposição da comunidade acadêmica e da comunidade em geral. Os usuários têm acesso ao conteúdo do acervo via terminais de computadores por Autor, Título e Assunto. A arrumação das obras segue a classificação decimal de Dewey (CDD). Ao entrar na biblioteca o usuário deverá de início identificar-se como parte integrante do corpo da Faculdade Machado de Assis. Em caso de dificuldade, no ato da pesquisa, os usuários deverão procurar o bibliotecário que os iniciará nas técnicas da pesquisa bibliográfica.

Com o objetivo de melhorar a análise, a transmissão e disseminação da informação, a FAMA fez uma parceria com a Rede SIRIUS - Rede de Bibliotecas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, através de um cadastramento usufruindo os serviços de empréstimo domiciliar entre as dezenove Bibliotecas da Rede. O compartilhamento entre as Instituições de Ensino Superior da Zona Oeste é constituída por um grupo de bibliotecas de seguintes Instituições privadas: Centro Universitário Sreder Bastos, Faculdades Bezerra de Araújo, Faculdade Machado de Assis, Faculdade São José, Federação de Escolas Faculdades Integradas Simonsen, Fundação Educacional Unificada Campo Grande e Universidade Castelo Branco. Acessada via Internet pelos sites das mesmas, os alunos beneficiam dos serviços de empréstimo domiciliar das respectivas Instituições. Site: www.famanet.br

A Biblioteca tem de dois terminais de acesso a INTERNET a disposição do Corpo Discente, Corpo Docente, Funcionários e Comunidade. Está instalada numa Área de 139,60 m2 com 06 cabines individuais de estudo, uma sala para leitura e trabalhos em grupo, uma sala de vídeo e uma sala de internet com 02 terminais de acesso à internet. A biblioteca dispõe dos seguintes recursos humanos: 01 Bibliotecário e 02 auxiliares. Horário da Biblioteca 2ª a 6ª feira: 14h - 22h e sábado: 08h -12h.